

Comunidades Orais

Educação e Missão
Apresentado por Isabella França



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

1

Cronograma da Aula

O que é uma comunidade oral?

É importante saber...

Principais estratégias

Considerações finais



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

2

O que é uma comunidade oral?



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

3



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

4

Oralidade é...

Uma correlação de meios de processamento que são comuns em sociedades altamente relacionais



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

5

Oralidade é...

Uma correlação de meios de processamento que são comuns em sociedades altamente relacionais



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

Noções concretas (ao invés de abstratas)
Expressão sequencial de eventos (ao invés de aleatório)
Contextos relacionais (em oposição ao individualismo)

6

Oralidade em diversos níveis

Iletrados: não conseguem ler nem escrever

Iletrados funcionais ou semi-iletrados: foram alfabetizados mas não usam o que aprenderam de forma ativa

Letrados e altamente letrados: entendem e lidam com informações através do material impresso



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

7



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

8

Quatro características de destaque

Dinamismo: um mundo baseado em eventos

Tradicionalismo: ganha apelo pela falta de registros físicos; grande uso da memória

Controvérsia: a personalidade do conhecimento

Estruturação da comunidade: entendimento do mundo a partir do coletivo



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

9



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

10

Cosmovisão

Para comunidades orais, o mundo é visto muito mais como uma série de eventos “dinâmicos e relativamente imprevisíveis (...), altamente pessoal, abertamente polêmico, orientado pelo som e de estruturas de personalidade tradicionalistas e menos interiorizadas (...) do que aquelas do homem tecnológico.” Walter J. Ong (World as View and World as Event, pág. 634)



11

Estudo da Bíblia e Alfabetização

“Requerer que não-cristãos aprendam a ler [ou aprendam uma nova língua] só para que eles possam considerar a fé cristã coloca obstáculos desnecessários em seu caminho.” (Making Disciples of Oral Learners, pág. 12)



12

Rituais de passagem

Rituais de passagem em comunidades orais são o equivalente à educação formal de sociedades letradas.



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

13



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

14

Animismo

Necessidade humana de popular o ambiente num mundo relativamente inabitado

Ferramenta de melhor compreensão dos eventos do mundo

Animismo é “um subproduto de uma prática estratégica inerentemente boa e necessária: [...] nós interpretamos as ambiguidades perversas do mundo como sinais de vida e humanidade”
(GUTHRIE, 2000, p. 106, tradução livre).



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

15

Uso dos Sentido

Absorção das histórias no presente, imaginação sensorial

Discipulado por exemplo e histórias

“O melhor recurso de discipulado para comunicadores orais não é um livreto impresso, mas um cristão obediente.” (Making Disciples of Oral Learners, p. 34, tradução livre).



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

16

Quais estratégias você proporia para esse grupo?



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

17

Principais estratégias

Desenvolver relacionamentos sinceros com o povo a partir de uma posição de aprendiz;

Aprender a língua e a cultura do povo;

Adquirir um entendimento global da mensagem bíblica, e não apenas do Novo Testamento;

Conhecer quais são as perguntas que de fato intriga aquele povo;

Uso de histórias em ordem cronológica



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

18

Antigo Testamento vs Novo Testamento

Antigo Testamento é mais relacional e os conceitos são aprendidos através de histórias;

Novo Testamento é mais conceitual.

Antigo Testamento revela as histórias da nossa origem;

Novo Testamento (evangelhos) revelam a Jesus.



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

19

Storytelling

Comece com histórias que enfatizem as similaridades entre as culturas e só depois as que desafiem a cultura local;

Não inclua seus comentários ou interpretações;

As histórias devem, na medida do possível:

- Ser contadas na língua materna;
- Por um local;
- De forma cronológica e fácil de memorizar;
- Fazendo uso da cultura e formas locais;
- Em uma situação natural e que promova interação;
- Incentive a reprodução e mudança de vida.



INSTITUTO DE
MISSÃO
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

20

Quais os três aprendizados mais valiosos que você levará desta aula?



**INSTITUTO DE
MISSÃO**
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA